

Desempenho de terneiros(as) das raças Angus e Braford em diferentes propriedades de pecuaristas familiares do Rio Grande do Sul

Karoline da Silva Vaz Oliveira¹; Arione Augusti Boligon²; Joal José Brazzale Leal³; Fernando Flores Cardoso³; Bruna Pena Sollero³

O projeto PoloGen, desenvolvido na Embrapa Pecuária Sul, permite aplicar estratégias de disseminação de material genético superior e coletar dados dos produtos obtidos em diferentes sistemas de produção e intensificações tecnológicas de pecuaristas familiares. Por meio desta iniciativa, 218 doses de sêmen de seis touros jovens campeões da prova de avaliação a campo da Embrapa Pecuária Sul das raças Angus e Braford, foram disseminadas via inseminação artificial em tempo fixo em oito rebanhos de raças taurinas com perfis de produção e caracterizações fenotípicas de fêmeas distintos. Foram acompanhados 71 terneiros(as), progênies das inseminações (33%), do nascer ao desmame. Os mesmos foram identificados e pesados logo após o nascimento (até 48 horas) (PN) e durante o período pré-desmame, sendo o peso ao desmame ajustado para 205 dias (PAD). As análises estatísticas foram realizadas pelo método dos quadrados mínimos no programa R. No modelo misto proposto para PN e PAD, foram considerados os efeitos fixos de raça dos touros e do sexo das progênies, o efeito aleatório de pai (touro) dentro de raça, e a idade das fêmeas (mães) como covariável. A idade da fêmea à inseminação diferiu significativamente ($p < 0,0001$) para PN e PAD. Não houve diferença significativa entre raças para PN (médias de $31,0 \pm 3,5$ kg e $33,0 \pm 5,4$ kg para as raças Angus e Braford, respectivamente) e PAD ($156,0 \pm 49,3$ kg e $162,0 \pm 33,9$ kg, respectivamente), entretanto, o efeito de sexo diferiu estatisticamente ($p = 0,02$) somente para PAD (médias de $151,0 \pm 41,2$ kg e $167,0 \pm 49,5$ kg para fêmeas e machos, respectivamente). Verificou-se acentuada variação residual para pesos entre raças e sexo, especialmente.

Palavras-chave: bovinos de corte; idade da vaca; touros jovens.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bagé, RS, Bolsista EMBRAPA. karolvazoliveira67@hotmail.com

² Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia da UFPEL, Pelotas, RS. arioneboligon@yahoo.com.br

³ Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. fernando.cardoso@embrapa.br; joal.leal@embrapa.br; bruna.sollero@embrapa.br